



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7721 | Salvador, segunda-feira, 15.07.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO



TÁ NA REDE

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APOSENTADORIA

- Atestado de Óbito
- Endereço do cemitério
- Localização do túmulo



# Terrível para os bancários

A Medida Provisória 881 do governo Bolsonaro, aprovada semana passada pela Comissão Mista do Congresso Nacional, é altamente prejudicial para os bancários. Ameaça por fim à jornada diária de 6 horas e obrigar a categoria a trabalhar aos sábados e feriados. Página 3



**Entrevista: sistema político passa por teste, diz Léo Prates**

Página 2

**Revalida prejudica os empregados da Caixa. Cruel**

Página 4



# A democracia está em teste

MANOEL PORTO

Às vésperas de deixar a Sempre (Secretaria Secretária Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza) para assumir a SMS (Secretaria Municipal de Saúde), o secretário Léo Prates participou, no Sindicato dos Bancários da Bahia, dia 4 passado, do debate *Para onde vai a democracia?*, que marcou a reinauguração do auditório José Mutti de Carvalho. Vereador por dois mandatos, presidente da Câmara Municipal de Salvador no período 2017-2018, deputado estadual licenciado, o engenheiro elétrico Leonardo Silva Prates conversou com **O Bancário**. Em entrevista exclusiva, ele admite que o “sistema político passa por um teste”, mas acha que a democracia está assegurada.

ROGACIANO MEDEIROS — imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCÁRIO – *Como você define o atual momento institucional e político brasileiro? Democracia? Estado de Exceção? Ditadura do Judiciário?*

LÉO PRATES – Acredito que o nosso sistema político hoje passa por um teste, o que é absolutamente normal. Hoje, há sim um descrédito da população sobre os três poderes, mas acredito que o regime democrático



O secretário Léo Prates entende que as denúncias do Intercept devem ser tratadas dentro da lei

está assegurado e os direitos dos cidadãos seguem preservados.

O BANCÁRIO – *As denúncias do Intercept são suficientes para anular decisões da Lava Jato?*

LÉO PRATES – Eu vejo como uma situação que deve ser acompanhada e julgada de acordo com o que diz a lei, independentemente de paixões e lados. Caso a Justiça entenda que houve desvio de conduta, os responsáveis devem ser penalizados e os equívocos devem ser corrigidos.

O BANCÁRIO – *O Ministério Público saiu do controle?*

LÉO PRATES – Penso que o Ministério Público não pode ser controlado já que sua principal função é defender os interesses da população. Há, inclusive, instâncias internas para avaliar eventuais excessos como o Conselho Nacional do Ministério Público.

O BANCÁRIO – *Qual a avaliação que você faz do governo Bolsonaro?*

LÉO PRATES – É um governo novo com ideias e ideologias diferentes do modelo anterior, e que até o momento ainda

não se encontrou, por isso há uma grande expectativa. Me parece que as partes estão trabalhando para encontrar um entendimento, e torço para que bons resultados sejam alcançados, pois agora é hora de pensar acima de política e lutar em prol do bem estar da nossa população.

O BANCÁRIO – *Como combinar soberania nacional com o “vende tudo” defendido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes?*

LÉO PRATES – Eu acredito que o próprio Guedes não irá “vender tudo”, e torço que mesmo em uma linha liberal, diferente da minha, o governo encontre um equilíbrio entre o que deve seguir sob a administração governamental e o que deverá ser privatizado, para não ferir a soberania nacional.

O BANCÁRIO – *Você é pré-candidato a prefeito de Salvador?*

LÉO PRATES – Eu sou um soldado que atua de acordo com o projeto do meu grupo político e do interesse do povo de Salvador. Se o grupo julgar que a melhor opção é disponibilizar o meu nome para o pleito e o povo concordar, estarei preparado para o desafio.



MP 881 foi discutida na reunião do Comando

## Comando reivindica o cumprimento do ACT

**NA REUNIÃO** com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), o Comando Nacional dos Bancários tratou da Medida Provisória 881 e cobrou o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

A MP 881 libera o trabalho aos finais de semana e feriados, além de acabar com a obrigatoriedade da criação da CIPA.

O presidente da Feeb, Hermelino Neto, que participou da reunião da quinta-feira, considera a medida extremamente nociva para a categoria. “Isso vai piorar ainda mais a situação dos trabalhadores em caso de adoecimento e acidentes”, ressaltou.

O Comando ainda reivindicou o abono da greve geral em 14 de junho. O dia foi descontado. Segundo a Fenaban, a orientação é para que seja descontado somente um dia e não três, como aconteceu em alguns bancos.

### EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA COM OS FUNCIONÁRIOS DO BANCO RABOBANK S/A.

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco Rabobank International Brasil S/A. sócios e não sócios de base territorial deste Sindicato, para Assembleia Extraordinária, a ser realizada na própria unidade situada na Rua São Sebastião, 421 - Barreirinhas, Barreiras - BA, 47806-070, dia 17 de Julho de 2019, às 14 h, em primeira convocação, e às 14h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para a seguinte pauta do dia: Acordo judicial processo da gratificação semestral.

Salvador, 12 de julho de 2019.

**Augusto Sérgio Vasconcelos do Oliveira**  
Presidente

# Para os bancários, um prejuízo grande

Medida Provisória quer por fim à jornada diária de 6h

ILANA PÊPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** retrocessos para o trabalhador brasileiro. A aprovação, pela Comissão Mista do Congresso Nacional, do relatório da Medida Provisória 881, chamada de MP da Liberdade Econômica, é desastrosa para os bancários.

Suspende regras que vedam o trabalho aos finais de semana e feriados, além de extinguir artigos da CLT que estabelecem jornadas especiais de trabalho, como a carga



Coletivo de Saúde cobra respostas aos bancos

## Fenaban tem de dar respostas. Urgente

**APÓS** reivindicação do movimento sindical, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) garantiu a manutenção da cláusula 57 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), até 31 de agosto de 2020, que trata do adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios especiais de afastamento por doença.

O informe foi dado durante encontro do Coletivo Nacional da Saúde com a Fenaban, parte da reunião do Comando Nacional dos Bancários, realizado na quinta-feira, em São Paulo.

O diretor do Departamento de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio Pereira, presente na reunião, considerou importante o compromisso. Ele explicou que quando o benefício for deferido, o trabalhador poderá solicitar o parcelamento até 30%, se for da vontade do bancário.

Os bancos vão analisar a questão da garantia da concessão do auxílio alimentação para os casos de afastamentos até 180 dias. Também ficaram de discutir a avaliação dos atestados pelo médico do trabalho.

horária de 6 horas para a categoria. Também proíbe o contrato de trabalho por prazo determinado de mais de 2 anos.

A tal “liberdade econômica” do governo Bolsonaro aprisiona os trabalhadores aos interesses do mercado. Por exemplo, o relatório aprovado na Comissão Mista revoga a Lei 4.178/62, que proíbe a abertura de bancos e outros estabelecimentos de crédito nos fins de semana. Uma ameaça à conquista da categoria, que com muita luta conseguiu garantir o direito de folgar aos sábados.

Agora, a Medida Provisória irá para votação no plenário da Câmara Federal e, se aprovada, segue para o Senado Federal.

## BNB, essencial para o Nordeste e o país

**UMA** campanha em defesa do BNB foi lançada durante o 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste, que reuniu representantes dos funcionários de todos os estados onde a empresa tem atuação.

Maior banco de desenvolvimento regional da América Latina, o BNB beneficia mais de 4 milhões de pessoas por meio do Crediamigo. Também administra o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), que em 2018 injetou R\$ 8,1 bilhões somente na Bahia.

Durante o congresso, que aconteceu na sexta-feira e sábado, em Fortaleza, foi discutida a situação política e econômica do país, em maio a uma grave crise financeira, e ao desmonte dos bancos públicos.

A diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia, Jeane Marques, compôs a mesa de conjuntura, que teve como palestrante o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos.

“Apontamos o caminho de defender quer o FNE continue sob a gestão do BNB, por ser um banco especializado na matéria, enraizado na região e quem tem profissionais técnicos capacitados para poder atuar com eficiência na gestão desses recursos”, informou Augusto Vasconcelos.



Defesa do BNB é tema central do congresso

# Revalida enfraquece a Caixa. Desastre

Medida quebra a avaliação histórica do empregado

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A IMPLEMENTAÇÃO** do Revalida, novo processo de avaliação da Caixa, é mais um instrumento utilizado pela atual direção para enfraquecer o banco, pois interrompe avaliação histórica do empregado, ao destituir da função sem qualquer critério objetivo. Por isto, os representantes dos

trabalhadores são contra a medida.

A ferramenta traça o perfil do empregado por uma entrevista no Revalida, enquanto deveria ser apenas uma das etapas da mensuração. Um absurdo. Por anos, o processo se baseava em diversos critérios estabelecidos e conhecidos pelos trabalhadores.

É inaceitável que a avaliação seja resumida a um item subjetivo e que pode ser sujeito a represálias por questões pessoais ou ideológicas. Caso os empregados sofram este tipo de reavaliação, não devem hesitar em procurar o Sindicato dos Bancários da Bahia.

## Votação para delegados sindicais tem início hoje e segue até dia 9

**A VOTAÇÃO** para eleição de delegado sindical começa hoje e vai até 9 de agosto nas agências dos Banco do Brasil, Caixa e BNB da base do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Os empregados devem votar nas respectivas unidades para votar, a partir das 9h.

JOÃO UBALDO



Concorrem os bancários do Banco do Brasil, do BNB e da Caixa

Os empregados das três instituições financeiras devem comparecer a partir das 9h nas respectivas unidades para votar. No BB, 45 candidatos se inscreveram, na Caixa, 28 e no BNB, 13.

Casa haja um empate na eleição, um novo pleito será realizado em 48 horas e, se persistir, o candidato com mais tempo de associação ao Sindicato vence. A posse será no dia 31 de agosto na sede da entidade. A gestão é 2019/2020.

O papel do delegado sindical é fundamental por ser um elo entre os funcionários e a entidade. Por isso, a participação dos bancários na escolha dos representantes é imprescindível.

## Segunda ação do anuênio do BB

**AMANHÃ**, às 18h, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza reunião, na sede da entidade, para prestar esclarecimentos aos funcionários substituídos na segunda ação do anuênio do Banco do Brasil, ajuizada em 2009.

Os contemplados pelo processo devem consultar a lista no *site* ([www.bancarios-](http://www.bancarios-bahia.org.br)

[bahia.org.br](http://bahia.org.br)) do SBBA.

O diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, Fábio Lédo, e o advogado responsável pela ação, Marcelo Soto Maior, tirarão dúvidas sobre o andamento e possíveis desdobramentos da ação.

A presença dos substituídos no processo é fundamental.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SERÍSSIMO** Se verdadeiras, as últimas revelações do *Intercept/Veja* colocam o escândalo da Lava Jato em um patamar elevadíssimo. O procurador federal Deltan Dallagnol teria feito combinações com o desembargador João Pedro Gebran Neto, do TRF4, para reafirmar a condenação do operador Adir Assad. Aí as promiscuidades adquirem *status* de segunda instância. Gravíssimo.

**CLÂNICO** A pretensão de Bolsonaro de indicar o filho Eduardo para a Embaixada do Brasil em Nova Iorque comprova que o presidente se move por interesses clânicos. Também revela a incompetência do governo e a estupidez das forças que o sustentam. A notícia causou indignação e surpresa não apenas no Itamaraty, mas na diplomacia em nível mundial.

**MENOS** Tudo na vida tem limite. Não dá para aceitar passivamente a indicação do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) para a Embaixada do Brasil em Nova Iorque. Não porque ele não seja diplomata de carreira, pois há precedentes. O problema é que o discurso, a prática e a história de Eduardo negam frontalmente a noção de diplomacia. Sem falar no despreparo.

**SARGENTÃO** No mesmo dia em que teve o nome citado para a Embaixada do Brasil em Nova Iorque, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) deu mais uma prova da total falta de inclinação para a diplomacia. Para intimidar o STF, disse que se Lula for solto o Brasil corre risco de uma convulsão. De diplomata ele não tem nada. Está mais para Sargento Garcia, de Zorro.

**ACREDITE** Bolsonaro prometia combater a corrupção, mas como presidente é acusado de esconder Queiroz e tentar atrapalhar as investigações sobre as milícias e o laranjal do PSL. Falava em meritocracia, mas indica o filho Eduardo para Embaixada nos EUA. Condenava o toma lá dá cá, mas gastou R\$ 3 bilhões do dinheiro público para aprovar a reforma da Previdência. Faz arminha!

JOÃO UBALDO



Reunião trata da segunda ação do anuênio do BB